



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL EM MINAS GERAIS

OFÍCIO Nº 91/2024/NUSINT-MG/SGP-MG/SPRF-MG

Assunto: Informações para acolhimento e suporte em saúde a servidor.

Senhor Superintendente,

1. Solicitadas pelo Sr. Superintendente da SPRF/MG, conforme Ata nº Sei! 55952650, de 23 de abril de 2024, apresentamos as informações relacionadas ao Policial Rodoviário Federal Guilherme Fernando dos Santos Salles, matrícula 1535807, lotado na Delegacia Metropolitana desta Superintendência, visando a sua assistência e acolhimento.

2. Há algum tempo o referido servidor vem apresentando um preocupante quadro de saúde, demonstrado, sobretudo, pela criação e manutenção de um blog, uma espécie de diário eletrônico público (<https://www.blogdoguilhermesalles.com.br/blog>), em que narra a audição de vozes, sensações, supostas torturas físicas e psicológicas e perseguições, envolvendo, principalmente, colegas de trabalho na PRF e familiares, alegando aparente estado de constante perseguição.

3. Nesse blog, ao citar a PRF, o policial aborda questões relacionadas à rotina de trabalho na instituição e faz referência a nomes de colegas com que trabalha ou já trabalhou, sendo possível notar alguns comentários carregados de agressividade, autodepreciação de cunho sexual, e, inclusive, relacionados a autoextermínio, o que tem gerado fortes preocupações com a saúde e a segurança do servidor.

4. Cientes das informações postadas no blog, os colegas de trabalho nele citados já expressaram à Administração da SPRF/MG o seu temor com relação a eventuais atitudes de Guilherme decorrentes das situações imaginárias por ele relatadas.

5. Embora, conforme informação registrada no blog, Guilherme tenha começado a narrar suas supostas experiências em fevereiro de 2023, há registros anteriores, de dezembro de 2021 e de agosto de 2022, apresentados pela chefia de sua unidade de lotação, que já indicavam situações semelhantes àquelas relatadas no diário eletrônico conforme consta no Ofício Nº 50007/2021/DEL01-MG/SPRF-MG (SEI nº 55793088) e Ofício 91 (SEI nº 55751875).

6. É importante informar que desde de setembro de 2021 o servidor já passou por **7 (sete) avaliações médicas oficiais distintas**, todas realizadas pela Unidade SIASS-CEFET/BH, que, nesse período, chegou a recomendar a restrição do seu porte de armas e do trabalho de natureza operacional e o afastou do trabalho por 360 (trezentos e sessenta) dias ininterruptos, afastamento que teve fim na data de 22/02/2024 (laudos médicos oficiais anexos).

7. Seguindo orientação da própria junta médica oficial, **foi agendada nova perícia médica para o policial para o dia 08/03/2024, à qual o servidor não compareceu.**

8. Deve-se ressaltar que já há algum tempo Guilherme tem rechaçado tentativas de contato do Núcleo de Saúde Integral do Servidor-NUSINT e de colegas próximos, o que, somado à dificuldade para localizá-lo, já que não possui residência fixa atualmente, constituem grandes óbices para o seu acolhimento e apoio e, até mesmo, para a sua científicação sobre o agendamento de perícias médicas, não sendo possível saber se realmente recebeu as comunicações enviadas pelo NUSINT a respeito da perícia acima mencionada.

9. Ainda nos primeiros meses de 2023, os Chefes da Seção de Gestão de Pessoas e do NUSINT, Inspetores Anderson Damasceno Silva e Fábio de Souza

Criei o blog para mostrar a verdade e comprovar que o que estavam fazendo comigo era tortura e passível de punição. Utilizaram o blog contra mim pois se sentiram ameaçados com o que eu poderia postar contra eles.

Cientes das informações e de que eu poderia comprometer os criminalmente deram falsas declarações sobre mim em outros processos.

Mais mentiras. Na segunda avaliação médica o psiquiatra me voltou ao trabalho, isso em Novembro de 2021. Porém, não deixaram eu voltar e intensificaram as torturas.

Manipularam e fizeram eu ser afastado novamente por causa de uma mensagem de Whatsapp. As outras perícias são falsas pois faltei a maioria.

Dispense ajuda de quem quer me prejudicar e inventa situações. Não dou a mínima para isso que eles chamam de perícia, pois nunca foi uma perícia, tenho gravação da última para provar.